

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## João de Deus

Reproduzimos, a seguir, um excerpto do discurso proferido pelo sr. dr. Antonio Cabreira, na sessão solene realizada na Casa do Algarve, em 30 de Janeiro último:

João de Deus,—nome que vibra como um hino de bondade, de frescura, de Amor. João de Deus,—reverbera de claridades suaves que banha de fluxos dulcíssimos os nossos corações.

Poeta genial, na elevação dos conceitos, na riqueza das imagens, na técnica do metro, na simplicidade e espontaneidade da forma. Os seus versos são música de encantadora melodia, de harmonia impecável; linfa que enebria e tonifica, da mais pura, brotada das nascentes maravilhosas do Parnaso.

Pedagogo genial, na intuição do plano, na lógica dos símbolos, na clareza e alcance do método. As silabas que apresenta, as palavras que forma e as frases que alinha são focos luminosos que rasgam a inteligência infantil os horisontes da vida, numa visão cristalina. A criança aprende a ler como a cantar, a sentir o que lê como uma prece à Virgem Santíssima.

Matemático genial, ainda por intuição, resolveu, com uma aproximação nunca atingida, o histórico problema da triseção do ângulo,

Tive a ventura de visitar, varias vezes, João de Deus, de ver, ao perto, o seu semblante de Santo, de ouvir a sua voz acolhedora, de admirar o seu Génio em conversa íntima e sugestiva. Tive a honra insigne de receber de suas mãos augustas e oferecida por ele a solução geométrica, demonstrada, do notável problema e com generosa dedicatória.

E porque João de Deus era imensamente grande,—pelo Coação, pelo Talento e pela Benemerência,—suscitou logicamente os doestos da corja, não a andrajosa das ruas, mas a pelintra de sentimentos que se pavoneia no mundo das elegâncias e das influências e que, para escárnio das convenções sociais, traja casaca, farda ou capêlo...

Mas, essa corja ficou sepultada na lama da própria miséria moral, os seus ódios passaram como baforadas de vilania e os seus esgares como traços de estupidez. Enquanto que João de Deus entrou na História do Pensamento, nimbado pela luz mais bela que fulge na Imortalidade —a da Justiça e da Gratidão da Pátria.

## Ensino Primário

No ano corrente funcionarão mais mil escolas do que no ano passado

Foram nomeados 638 professores agregados e 566 regentes agregados para fazerem parte dos quadros de ensino primário nos diferentes distritos.

Desta maneira no ano corrente estarão a funcionar mais de mil escolas do que no ano anterior e muitas deixarão de estar fechadas por impedimento dos respectivos professores.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Soluções internacionais

Que o Mundo está em crise, que há graves sintomas de inquietação geral, que os povos se vêm ameaçados por perigos reais que os fazem recear pelo futuro ninguém por certo o contesta.

Donde vem o mal? Como remediá-lo? Eis duas perguntas que se repetem frequentemente. O mal é simultaneamente politico e economico. E à falta de melhor explicação tem-se admitido que na base de todas as desgraças da hora presente está a guerra de 1914-918. Nós pensamos tambem que uma grande parte das nossas desditas de agora tem essa origem. Mas mais e muito mais do que a Grande Guerra outros factores contribuem para a inquietação mundial.

Em primeiro lugar, o regime politico e económico estabelecido pelo liberalismo ha um seculo. Com efeito, o triunfo do liberalismo marca o inicio na Europa do enfraquecimento do principio da autoridade, da subversão de certos conceitos morais de que o homem não deveria ter-se afastado, enfim, o liberalismo multiplicou as lutas intestinas dentro de cada nação sem deixar de provocar as lutas externas.

Em segundo lugar, o desenvolvimento do capitalismo sem o contróllo do Estado independente deu causa a graves injustiças sociais e fez explodir reacções ideológicas que se propunham por outros excessos e violencias reparar os males do capitalismo.

A experiencia fez-se e amplamente n'um país que tinha algumas das melhores condições para assegurar o triunfo dessa experiencia. Falamos da Russia. Na verdade, a União das Republicas Soviéticas conta 160 milhões de almas, dispõe da maior extensão territorial e no seu solo avultam as mais variadas riquezas vegetais, animais e minerais. Ha precisamente 20 anos que vigora esse sistema social novo e sendo o seu fim supremo melhorar as condições de vida dum povo é manifesto que o não conseguiu e por uma tragica ironia das causas o povo russo arrasta hoje uma miséria mais afrontosa do que os povos sujeitos ao regime capitalista da produção e distribuição das riquezas.

E' evidente que com situações tais não pode haver harmonia social, quietação, evolução progressiva. O descontentamento traz a desordem, a rebelião, a violència sob todas as suas formas. Infelizmente, os ensinamentos da revolução russa parece não terem aproveitado a todos. Mas alguns aprenderam muito com os sucessos russos e desses proveu a reacção anti-comunista que é simultaneamente anti-liberal.

Esses países, sujeitos tambem a perigosas crises, salvaram-se pelo seu esforço proprio. E' o caso da Italia, é o caso da Alemanha, é o nosso caso. Sobretudo o nosso caso, onde prepondera um nacionalismo moderado, uma administração modelar, uma politica forte de verdade e justiça mas sem violencias escusadas, é digno de estudo e admiração sem reservas.

O Mundo em crise, o Mundo perturbado e inquieto faz constantes apêlos à solidariedade internacional, cada nação esperando o salvaterio menos de si que do auxilio alheio, temos assistido nos ultimos anos a numerosas conferencias, congressos, convenios e pactos que no final dão resultados nulos ou negativos. Faliu a S. D. N., têm falhado outras conciliabulos realizados à margem do organismo de Genebra, o mais racional seria que todos fizessem como nós, curarem as suas proprias feridas.

Os males politicos, economicos e sociais da hora presente só podem ser resolvidos por soluções nacionais. Vemos, porem, que os povos em crise se iludem com as moções, as declarações de principios, os protestos, os compromissos ou tratados que se assinam já com a intenção do não-cumprimento. Há povos, ou antes, ideologos que preferem as abstrações às realidades. Que terrivel despertar será o destes sonhadores!

F. A.

## ÉCOS E NOTICIAS

### Misericórdia de Tavira

Relação dos donativos recebidos:

Em Novembro de 1937—Guarda Nacional Republicana de Tavira, 2\$50; D. Sebastiana Cansado, 10 litros de milho e 40 quilos de batata doce; António de Castro, 4<sup>k</sup>,300 de carne; Administração do Concelho de Tavira, 30<sup>l</sup>,7 de azeite e José Mendonça um pombo.

Em Dezembro de 1937—João Correia, de Lisboa, 126\$00; Dr. José Maria Pereira, 10 litros de azeite; Serra e Moura, de Faro, 10\$50; D. Maria Gertrudes Pacheco, 100\$00 e 10 litros de azeite; Joaquim Antonio Cipriano, 10\$00, 40 litros de milho e 45 quilos de batata doce; José António Mil-Homens, 20\$00, 5 litros de azeite, 20 litros de milho, 10 litros de grão, 10 litros de feijão e 2 quilos de toucinho; Capitão Antonio Mil-Homens Correia, 50\$00; Marcelino Augusto Galhardo, Diversos serviços prestados no hospital e no balneário; Jorge Ribeiro, 10 litros de milho, 5 litros de grão e 2 quilos de toucinho; Guarda Nacional Republicana, de Tavira, 4 perdizes, e Major João Carlos Guimarães, 5 litros de azeite.

### Orfeon Académico de Coimbra

No próximo numero daremos, detalhadamente, noticia da recepção que esta cidade fez ao Orfeon Académico de Coimbra que a visitou, conforme tinhamos informado, no passado dia 3.

Dada a hora a que as festas acabaram, é nos completamente impossivel dar qualquer noticia sobre tal facto.

### O marxismo e os católicos

A «Revue Universelle» publicou recentemente um artigo do Marquês de Roux em que se faz uma crítica cerrada ao comunismo. São dêsse interessante trabalho os seguintes períodos:

«O socialismo, de que o comunismo não é senão a forma mais pura, tem dois vicios intrinsecos. Por um lado, visa a deminuir o rendimento da produção, até à ruina. Este inconveniente temporal não reclama condemnações morais e religiosas: a experiencia basta. Mais, concentrando todos os meios de produção no Estado, o socialismo arranca a pessoa humana às protecções que encontra na família e nos organismos inter-mediários. O marxismo arruina a família e despoja a pessoa humana daquilo a que S. Tomás de Aquino chamava o minimo dos bens indispensáveis ao exercicio da virtude.

Por tanto, contradiz expressamente as noções fundamentais do direito natural.

Todas as vezes que tais noções foram atacadas, aquélas que as negavam reencontraram a vigilância de Roma, tais como os que condenavam o casamento e a propriedade em si.»

E' assim mesmo. E dizer-se que ainda há católicos—aliás supostos católicos—que supõem compatível a sua crença com as doutrinas de Marx...

### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

### Pontos de vista

## Acontecimentos

Lisboa é, como tenho dito sempre, uma cidade admiravel, onde só se aborrecem as pessoas de mau gosto. São poucos os dias em que se não registam acontecimentos sensacionais. Ora, um acontecimento não é, positivamente, uma banalidade, é, pelo menos, um facto imprevisível que desperta curiosidade.

Não se deve, pois, estranhar que a formosa capital esteja de quando em quando em festa, tantos são os acontecimentos que surgem e que interessam á vida do paiz inteiro, dando lugar a verdadeiras invasões de forasteiros.

Na semana passada Lisboa vibrou de entusiasmo. Os acontecimentos foram constantes.

Apareceu no Tejo o magnifico couraçado alemão «Deutschland» que veio até nós em missão amiga. O aprumo dos seus marinheiros caiu no agrado de toda a gente. E Lisboa viveu horas de formidavel expansão afectiva.

A visita dos falangistas espanhóis de Vigo, Caceres, Pontevedra e Badajoz, causou um retumbante sucesso.

Fizeram-se deslumbradoras cerimónias em sua honra, ás quais se associaram, alem dos contingentes da «Legião Portuguesa» e «Mocidade Portuguesa», deputações nazis e fascistas das juventudes alemã e italiana de Lisboa.

Desnecessário será dizer que o nome de Portugal ecoou em pleno triunfo.

Ao mesmo tempo deu-se o desafio entre a equipa nacional de foot-ball e o grupo representativo de Espanha.

Comboios e comboios despejaram um mundo de apaixonados por esse ramo desportivo que encheu por completo os hotéis, pensões e restaurantes da capital.

E para terminar, a data de 31 de Janeiro, que comemorou um acontecimento nacional, deu lugar a um consolador feriado para repouso dos prazeres e comções sofridas!

Um nunca acabar.

Lisboa, contudo, não alterou a sua fisionomia. Está demasiadamente habituada a tão notáveis sucessos.

Para prova, basta citar o interesse que presentemente a animam, de receber em breves dias as divisões navais britanicas que fazem parte da «Home Fleet» e que constituem uma poderosa esquadra inglesa. E' outro acontecimento de exito colossal.

O lisboeta impa, sem duvida de consolação. Pode haver falta de meios, mesa fraca, farpelas no fio, botas cambadas, sombrias preocupações resultantes da vida dificultosa; mas colabora sempre com a sua presença em todas as manifestações que fazem brilhar a sua terra, mesmo arrastando-se e arrastando os miúdos e a família, para exemplo, para dignificação da próle.

Lisboa vem para a rua aos montões em todos os acontecimentos que se lhe deparam. Não resiste. Tristezas não pagam dividas. E é capaz de ir do «Rio» ao campo das Salésias aos pontapés a uma bola de papel só para fazer o caminho mais curto e não faltar. E' claro que,

## “Falsa Miopia”

Por sêr elevado o número de indivíduos de todas as classes e categorias que constituem esta triste sociedade, vamos nela encontrar em muitos dos seus componentes, homens verdadeiramente teimosos; outros e não são poucos, duma maldade que arpeja, outros ainda, dum tólo e fingida ingenuidade que nem eles sabem pôr em prática, outros, que, guardando em si o ódio pelo proximo que não os bajula, ainda os humilha quando o momento é propício, outros (felizmente poucos) que subindo até onde já mais pensaram chegar, caem pouco depois para nunca mais se levantar e ainda muitos que conservando em si o tédio e a inveja por aqueles que têm valôr, caracter austero e qualidades que bem exprimem a verdadeira virtude, não querem vêr o que é belo e rico, nem querendo ouvir falar no que é útil e grandioso o muito que ainda poderemos admirar.

Haverá alguém de bôa fé, imparcial e criterioso que vendo e apreciando agora, sem paixão e com lealdade, possa não concordar com essa verdade pura e justiciera, que é a transformação porque o Paiz tem passado nos últimos dez anos?

Sejamos verdadeiros e ponhamos de parte toda a paixão que cada um conserva ainda pelos grupelhos que politicamente abandonaram, deixando na historia deste pequeno Paiz, aquela frase celebre dum presidente de conselho, quando prevenia a Nação por intermedio dos seus representantes em pleno parlamento, dizendo-lhes que o Paiz estava a saque.

Ponhamos de parte o resurgimento porque essa linda capital tem passado, ai patente aos olhos de todos e ide ouvir aqueles que por dever de profissão percorrem o Paiz de Norte a Sul, observando com seu olhar, as obras grandiosas que por toda a parte se executam e transformando outras, desde a mais linda cidade de Traz-os Montes, até ao lugar mais longinquo do nosso belo Algarve.

Quem pois poderá contestar (não querendo vêr)estagrandeverdade?

Não procurae se é assim ou não, áqueles que junto da sua alma abrigam ainda o «servilismo» só pretendendo agradar agora e sempre áqueles de quem receberam benesses, colocando-os em cargos para que não tinham competência e faltando a moral para o desempenho d'outros.

Não discutamos se a obra já realisada é boa ou má; basta que tivesse desaparecido tudo que podia considerar-se mau para o progresso de qualquer Paiz.

Ha um capitulo na administração do Estado (finanças) onde, nem de leve devei bulir, porque dele inada compreendemos, mas é certo que todos verificamos quasi diariamente o destino dado a quantias avultadas e das quais a imprensa se faz eco e só quem sofra da tal «miopia» poderá contestar esta afirmação.

E' triste não observarmos uma perfeita e forte unanimidade neste povo que é bom, digno e generoso, acompanhando assim o poder constituído, como retribuição grata, por ter posto termo a tanto ultrage que sofrera em época não distante.

E só assim, com gratidão, poderemos retribuir ao actual Chefe do governo, tudo quanto de próspero tem realizado em beneficio do Paiz, não apenas com sacrificio da sua saúde, decerto já abalada, mas ainda com o da propria vida.

Lisboa, Janeiro de 1938

Antonio Joaquim Faria

quando chega lá, está descalço!... Mas vai, caminha, ri, pula, embora com as algarbeiras vazias, e no final do panorama soberbo de tanto acontecimento, exclama radiante e extenuado:

—Enchi o papinho de gosar!...  
Maneira delicada de enganar o estomago...

Accurcio Cardoso

## Noticias Militares LEGIÃO PORTUGUESA

### Séde do Núcleo

No dia 30 de Janeiro p. p. foi inaugurada a nova séde dos Legionários desta cidade, na Rua da Fonte, numa dependência que serviu de séde ao Tavira Gimnasio Club.

Ao acto assistiu o sr. capitão José Pontes Bitá e tenente sr. Francisco dos Reis Pio, respectivamente 1.º e 2.º Comandantes do Nucleo desta cidade, e Legionários.

### Promoções

Por informação colhida no Comando do Núcleo foi promovido a Comandante de Lança, definitivamente, o Legionário sr. Luiz da Rocha Trindade, e arvorados nos postos em seguida mencionados os seguintes legionários:

**Em comandante de Lança**—Paulo Gonçalves Raimundo;

**Em chefes de secção**—Manuel dos Santos Prado, Cristovão Texugo de Sousa, Antonio Arnêdo, José Pedro Barão Junior e José Albino.

**Em chefes de quina**—Jacinto Augusto da Conceição, Manuel Gonçalves Justo, Alexandre Luciano Parreira, Verissimo dos Martires Matos, Joaquim Mendes Arnaut Pombeiro, Jorge Lopes Chagas, Francisco dos Reis Cesar, Augusto da Silva Lima e João Ribeiro Pádua Cruz.

### Instrução de tiro ao alvo

Os Legionários continuam recebendo instrução de tiro ao alvo na Carreira de Tiro reduzida, desta cidade, sob a direcção dos seus comandantes auxiliados pelos srs. sargento Serafim Florêncio e furriel Liberto Mártires Conceição.

## Informações

Tomou posse do lugar de Tesoureiro da Agencia da Caixa Geral de Depositos, desta cidade, o sr. João Afonso Dária Pacheco.

\*\*\*

Estão vagas as escolas do sexo masculino de Alvôr e Tavira, sexo feminino de Aljezur, dois lugares, e Tavira e mixtas da Ribeira do Arade, (Silves), e Esteval dos Mouros (Loulé).

\*\*\*

Foi nomeada regente do posto escolar de Santa Margarida, de Tavira, a sr.ª D. Lidia das Dôres.

## UMA OFERTA

Da importante firma comercial João Nunes Sequeira, que tem a sua séde em Santo Antonio das Areias—Portugal—caminho de ferro: Marvão, recebemos 2 interessantes calendários para 1938 e 2 mapas de Portugal, com a nova divisão administrativa que fazem reclame aos pimentões «Flor do Pereiro», industria recente em Portugal, deixando de importar de Espanha, mais da 10.000 contos anuais, bem como o papel de fumar «Sem-Fim», double e simples, que está conquistando o mercado, pela sua superior qualidade.

### DR. JOÃO MONIZ NOGUEIRA

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordets e Paris—Especialista de

Garganta, nariz e ouvidos  
Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

### Carlos Silva

Cirurgião-Dentista  
Consultas ao mesmo dia a partir das 11 horas, na  
POLICLINICA

do  
Monte-Pio Artístico Tavirense  
Avenida 5 de Outubro  
TAVIRA

## Minha terra algarvia TAVIRA

*Tavira, Terra de sonho  
e de Moiras encantadas;  
tens o semblante risonho  
e campinas perfumadas!*

*O meu Torrão algarvio  
de saudosa Tradição...  
beija-o nostalgico rio  
que chamam Séqua ou Gilão*

*Alguem lhe chamou Veneza,  
Veneza de Portugal!  
Cativado por beleza  
seu encanto natural.*

\*\*\*

*De Tradições levantadas...  
és, meu berço encantador.  
Do teu prado são cantadas  
as amendoeiras em flor!*

*Em teu peito, agasalhadas,  
ha reliquias de valor;  
são Mesquitas decoradas  
com requintado primor.*

*As aguas que deslizando  
primicias vão segredando;  
fazem sonhar corações*

*Com donzela moira, linda!...  
Ciosas guardam ainda  
deliciosas emoções!*

Vitória Régia

## Nota Histórica

1275—10 de Fevereiro—Morreu o célebre guerreiro D. Paio Peres Correia, que tanto batalhara contra os mouros. Seu nome tornou-se legendário. Depois das suas proezas contra os muçulmanos e de iniciar a conquista do Algarve, cobrira-se de glória em Tavira e Silves. Mestre da Ordem de Santiago, o que representava uma grande dignidade militar, era tão respeitado em Portugal como em Espanha. Acompanhou Fernando III nas guerras que lhe deram grande renome e lhe granjearam a imortalidade. Nascera em Evora e desde a juventude lidara nos campos de batalha, mostrando-se esforçado e valoroso, cimentando em cada peleja a sua nomeada que atravessou os seculos.

Digno cavaleiro de Santiago, tornara-se o flagelo da mourama.

R. M.

## GRANDE ENCICLOPEDIA Portuguesa e Brasileira

Acaba de ser posto à venda, em todo o país, com uma regularidade que só podemos elogiar, mais um fasciculo, o n.º 34, da obra cultural magnifica que é a «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira». Este numero, sem sombra de contestação, é verdadeiramente excepcional.

Senão, vejamos, numa rapida vista de olhos: Aveiro, a bela cidade sem par, joia da Beira Litoral, dá motivo a uma competetissima resenha geográfica, historica, arqueológica e iconográfica assim como a incomparável *Ria de Aveiro* e o novo porto de mar da cidade; uma pleiade de ilustres especialistas em que avultam o dr. Rocha Madanil e o mestre de jornalistas Homem Cristo, foi encarregada de levar a cabo tão justa empresa. Belas fotos e mapas ornado o excelente artigo. Mas ainda topamos com uma completa resenha dos vocabulos *Avião* e *Aviação* superiormente tratados pela alta autoridade do Coronel Engenheiro Pedro Ribeiro de Almeida na parte tecnica e pelo jurista prof. Marques Guedes no que se refere aos complicados problemas do direito aéreo internacional. A historia da aviação e do avião no Mundo e em Portugal são complementos valiosos do artigo e, no fasciculo, ainda se destacam os vocabulos *Ave*, *Avária*, *Aveta*, *Aveiro* (Duques de), *Avella*, *Avellar* (apelido), *Ave-Maria*, *Avenca*, *Avença*, *Averbamento*, *Averrois*, *Avestruz*, *Avila* (apelido), *Avilez* (apelido), *Avintes*, *Aviz*, etc. tratados por profs. Barbosa de Magalhães, Cunha Gonçalves, David Lopes, Dias Ferreira, Azevedo Gomes, Drs. Antonio Sergio, Pedro Godinho, Filomeno Lourenço, Santos Junior, etc. etc.

Não é possível achar deficiência, falha ou deslize, em obra de tão solida corporatura como é esta que nos ocupa e que, sem duvida, honra como nenhuma, a nossa cultura e a nossa industria grafica e editorial. Profusamente ilustrada com fotos gráficos, desenhos e mapas, ornado com duas estampas de arte em separata por processos de reprodução ultra-modernos, é um fasciculo mais a impor a grande obra como uma formossima realidade e uma notavel realisação.

## O meu botão de rosa!...

A M. A., o meu botão de rosa

(Inédito)

*No meu lindo jardim  
há um botão de rosa  
tão pequenino... enfim,  
é uma flôr mimosa!*

*No meu jardim imenso, atapelado do mais vivo e belo colorido, onde a silva cresce e engrinalda; onde a amendoeira enche de graça, sonho, poesia e amor as almas moças e os passarinhos levantam aos céus, em trinados melodiosos e encantadores, etéreos hinos em louvor ao omnipotente, há um botão de rosa, um pequenino botão de rosa!*

*...E aquela flôr mimosa, immaculada ainda, mal assoma o vermelho das suas delicadas pétalas, já a môsa lhe vai poisar em cima, inoculando o virus traçoieiro que o há-de fazer murchar e cair sobre a terra; já o pó a deslustra, o sol lhe rouba o colorido encantador daqueles pequeninos acetinados e o vento leva; p'r'as regiões d'além, o perfume estonteante do seu cális ainda oculto!*

*Dos teus lábios a cor  
o botão foi roubar,  
mas à noit' com rubor,  
o botão fui 'panhar!*

*...Não podia resistir! O encanto do seu colorido, a beleza do seu perfume fresco e sadio, tentou-me, e, cego, eu corria, ve-loz como o vento, ligeiro como a brisa do norte!*

*...Escurecia quando parei junto àquela roseira meã, viçosa como a sua mocidade alacre, deslumbrante como o aroma que irradiam,—a essência dos seus incolumes acetinados! E num lapso, enquanto a humanidade se divertia em vãs orgias, trêmulos... nervoso... apoplético, arranquei, dum só golpe, aquele arpejo da natureza. Entre os dedos o fixei, demoradamente... atentamente... julgando ver no vermelho daquelas pétalas semi-ocultas a tua face... os teus meigos olhos a interrogarem-me incessantemente... os teus lábios a chamarem pelos meus. Ah!... cego—nada via!... Enlouquecia!... Um calor sufocante subiu-me ao cérebro, roubando-me a razão, e, receoso que a roseira ainda me viesse roubar o meu botão de rosa... o meu sonho... o meu amor, trémulo, o levei aos lábios, cobrindo-o de beijos!...*

*...Cata mansa a noite! o sol há muito que declinara par'além do denso arvoredo, deixando após si um manto prateado de inegalavel beleza—o luar!*

*Os cabelos soltos ao vento, batiam-me na face descorada pelas inumeras preocupações que a vida acarreta... Acordei d'aquela exstase em que me sentia feliz e o que vi—ó céus!—o meu jardim imenso, atapetado do mais vivo e belo colorido, onde a amendoeira enche de graça, sonho, poesia e amor as almas moças e os passarinhos levantam aos céus, em trinados melodiosos... encantadores, etéreos hinos em louvor do omnipotente... eras tu meu belo e querido Algarve!... E aquele botão de rosa, que delirante acariciava... ansiosamente osculava... nervosamente contemplava, eras tu—meu amor!... eras tu, Maria—o meu Sonho!... E aqueles pequeninos acetinados dum vermelho tão provocador, eram—amor!—os teus delicados lábios!*

*No meu lindo jardim,  
há um botão de rosa  
tão pequenino... enfim,  
é uma flôr mimosa!*

Luç—Janeiro 1938

Quintino Ramos (António Pinto)

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## Noticias Pessoais

### Saudade

Noite de frio, de velas moribundas, Ardendo a tremular nas sepulturas! Cortejo de Saudade e de torturas A procurar Alguém em covas fundas.

Corpos dobrados como se, corcundas Quizessem nessa noite de amarguras, Beijar num beijo quente de venturas, Bôças já frias, negras e imundas.

Noite de Outono e lírios a chorar, A Vida 'stá de luto a recordar, Umsonho lindo, um sonho tão sonhado...

E os anos passam, tudo vai esquecendo, Mas há sempre quem fique padecendo, Há sempre um coração despedaçado...

Victor Castella

### Partidas e Chegadas

Na passada semana partiram para a capital os srs.: tenente Jaime Ramalho dos Santos, furriel Liberto Conceição, Manuel Duval dos Santos Faria, Guilherme Joaquim da Mata, dig.º Regente Agrícola no Posto Agrario de Sotavento do Algarve.

—Acompanhado de sua Ex.ª Esposa regressou de Lisboa o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Vimos em Tavira os srs.: Major Jaime Cansado, Capitão Sardinha da Cunha e a Sr.ª D. Maria Luiza Ribeiro Judice.

## PELA CIDADE

**Club Recreativo Tavirense**—A Comissão de socios que ofereceu o estandarte para o Clube Recreativo Tavirense, pede-nos que tornemos publico o seu agradecimento á Ex.ª Sr.ª D. Maria da Fonseca Costa, esposa do sr. Joaquim Costa, nosso conterrâneo, residente em Setubal e aos srs. João Gimenez e José Gregorio Viana, pela gentileza e desinteresse com que prestaram o seu valioso concurso para a realização daquele desejo que ha muito se albergava na alma dos velhos amigos do Recreativo.

O estandarte que é todo em setim azul admiravelmente bordado a côres é bastante interessante.

O acto solene da entrega do Estandarte pela Comissão á Direcção, realizou-se na noite de 3 do corrente á qual assistiram muitos socios.

## Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

## PELA IMPRENSA

«Jornal de Lagos»—Comemorou o seu 13.º aniversário o nosso prezado colega «Jornal de Lagos», que é superiormente dirigido pelo distinto escrivão, sr. Dr. Manuel Anselmo, denodado nacionalista.

O numero comemorativo do seu aniversário vem optimamente colaborado e com algumas gravuras a cores.

Ao porta-voz da formosa cidade de Lagos, desejamos-lhe uma longa vida cheia de prosperidades.

«Brados do Alentejo»—Entrou no 8.º ano de publicidade este nosso presado camarada que se publica na ridente cidade de Estremoz. Para comemoração do seu aniversário publicou um numero de 28 paginas recheadas de magnifica colaboração e com admiráveis gravuras.

Os nossos parabens.

# Ano Novo - Vida Nova

**CUIDADO!...**

Tenha V. Ex.<sup>a</sup> muito cuidado quando quiser adquirir os tecidos para os seus Fatos, Sobretudos e Gabardines

## A COMPETIDORA

DE **JOSÉ AUGUSTO NEVES**

Praça da Republica, 28-29-TAVIRA

E' a mais antiga casa da especialidade do artigo e a que compra directamente aos Fabricantes podendo por tal modo fazer os preços mais reduzidos em igualdade de tecidos porquanto se limita a um pequeno lucro.

O proprietario desta casa resolveu, e para bem servir os seus Ex.<sup>mos</sup> fregueses e amigos, dar uma baixa nos seus artigos por motivo de ter que sair para o Norte onde vai adquirir artigos para a próxima estação

Gabardines de Coimbra, autenticas e não imitação, artigo que é de 300\$00 vende-se a 250\$00 os 3 metros corte de fato, Estambres, Sarjas e Diagonais por preços excepcionais.

Uma formidável colecção de Cheviotes, côres e padrões lindos para todos os preços e até mesmo para 9\$00 cada metro

Alem disto, um completo sortido em Alpacas, Cotins, Riscados, Panos Brancos e Crus em todas as larguras, Chapeus, Toalhas de Rosto e Mesa, Colchas, Cobertores, Meias, etc., em cujos artigos encontrará V. Ex.<sup>a</sup> redução de preços.

Aos Combatentes da Grande Guerra que nos façam as suas compras concedemos um desconto especial

## Nova Carreira de Passageiros

ENTRE

### S. BRAZ DE ALPORTEL E TAVIRA

A Empreza de Viação Algarve, Ltd., informa que em 1 de Fevereiro, iniciou um novo horário entre S. BRAZ de ALPORTEL e TAVIRA, ficando, assim, a carreira, conforme segue:

Tavira	Sta. Catarina		S. Braz		Sta. Catarina		Tavira
	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	
8,45	9,15	9,20	9,45	10,45	11,10	11,15	11,45
17,20	17,50	17,55	18,20	18,27	18,52	18,55	19,25

Esta carreira não se efectua às sextas-feiras.

Com este novo horário, ficam estabelecidas as comunicações entre MARTINLONGO e CACHOPO, com TAVIRA, tendo os passageiros da carreira de Martinlongo, ligação, em S. Braz, para Tavira, e o regresso assegurado, no mesmo dia.

#### Rocha - alfaiate - Tavira

Trespasa o seu estabelecimento por motivo de doença.

O melhor, o mais amplo e o mais bem situado. Também se pode adaptar a qualquer outro ramo de negocio. —Francisco N. Rocha.

#### Electro-Bomba

SIEMENS - SHULZERT

220 vts. corrente continua, a funcionar, vende Manuel Joaquim Horta—Tavira.

#### LEITE DE VACA

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

### Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

- Os melhores
- Artigos de Merceria
- Excelentes
- Chás e Cafés
- Puro
- Azêite do Alentejo
- Lindas
- Louças
- Finos
- Vidros
- Bons
- Talheres
- Duráveis
- Esmaltes e Ferros de engomar
- Gostosa
- Confetaria
- Saborosos
- Licores e Vinhos do Porto
- Chique
- Papel de Cartas
- Variados
- Brinquedos
- Escolhida
- Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . .
- Sabonetes—Loções—Rouges
- Batões—Pós de Arroz
- Pastas Dentífricas
- Cremes Dentífricos, etc. . .
- Apreciáveis
- Descontos aos Revendedores
- Módicos
- Preços

## Venda de Prédios em Tavira

A comissão liquidatária da firma J. GANSADO & COMANDITA faz público que recebe propostas para venda em conjunto ou separadamente de:

Um prédio nobre de construção moderna com a área de 286 metros quadrados, com varandas em cimento armado, instalações para luz, situado na rua da Liberdade com frente para a rua de Dom Paio Peres Correia e que se compõe de: Rez do Chão com 9 divisões, balcão, passarelle, cofre, portas exteriores em ferro e interiores em madeiras de côr polidas e paredes escafoladas. — Um primeiro andar com um só compartimento — Um segundo andar formado por cinco compartimentos. — Um grupo de três armazens construídos de pedra e cal situados rua J. Pessoa, com duas entradas pela mesma rua.—Um armazem construído de pedra e cal sito na rua J. Pessoa com o numero de policia 46. — Um armazem construído de pedra e cal sito na rua J. Pessoa com o numero de policia 48. 778 metros quadrados de terreno plano proprio para construções sito no Largo Jara.

### NA FUZETA

Um armazem construído de pedra e cal situado na Baixa-mar da Fuzeta

As propostas devem ser entregues até ao dia 15 do próximo mês de Fevereiro na sede da firma na Rua da Liberdade 33, em TAVIRA, onde prestam todos os esclarecimentos nos dias uteis das 10 às 13 e das 14,5 às 18 horas podendo os prédios ser vistos se os interessados o desejarem.

A comissão Liquidatária, reserva o direito de recusar qualquer proposta no todo ou em parte, sempre que o julgue conveniente.

Tavira, 22 de Janeiro de 1938.

## A COMISSÃO liquidatária de J. Gansado & Comandita

### COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 6 de Fevereiro próximo, às 12 horas e à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima dos respectivos valores da avaliação, os seguintes prédios:—PRIMEIRO—uma morada de casas com varios compartimentos no Campo dos Martires da Republica, desta cidade, com o numero dezanove de policia, pertencente a José da Palma, avaliado em três mil escudos; SEGUNDO—Uma courela de fazenda denominado «Serro do Romeirão», no sitio de S. Marcos, freguesia de Santa Maria, desta comarca, que consta de terra de semear, arvoredo e casas de moradia, pertencente a Maria da Conceição Garrocho e marido, avaliada em dois mil e novecentos escudos. Estes bens foram penhorados nos autos de execução de sentença da acção comercial com processo sumário que António Francisco dos Reis, casado, proprietário, residente em Tavira, move contra Maria da Conceição e marido Antonio Fernandes, residentes no sitio de Santa Margarida, freguesia de Santiago e José da Palma, ausente em parte incerta da França.

Tavira, 22 de Janeiro de 1938

O Chefe da 2.<sup>a</sup> Secção,

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

### Companhia de Pescarias «Barril ou Três Irmãos»

(S. A. R. L.)

Séde em Tavira

Assembleia Geral Ordinária

1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Convocatórias

Em conformidade com os estatutos desta Companhia e em harmonia com os artigos 137 e 138 da Lei n.º 16731 de 13 de Abril de 1929, convoco a Reunião da Assembleia Geral Ordinária, para o dia 20 de Fevereiro próximo, pelas 13 horas, no escritório da Companhia, a fim de se pronunciar e deliberar sobre os numeros 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do artigo 14.º dos nossos estatutos.

Não havendo numero legal de accionistas ou capital para poder funcionar a assembleia, na data supracitada, fica desde já marcada para o dia 13 do mês de Março p. f., ás horas e local acima indicados.

Tavira, 21 de Janeiro de 1938.

O Presidente da Assembleia Geral

João Júdice de Vasconcelos

## OPEL

Vende-se conduite de 4 cilindros. Trata-se com Antonio Trindade—Tavira.

## Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

## «Povo Algarvio»

N.º 22 POVO ALGARVIO 6-Fevereiro-1938

## ECOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

Ali, os que sofriam de amores mal correspondidos, os que desejavam fazer mal a outrem, e os achacados de doenças rebeldes a boticas, como espinhela caída, humores mal arrumados, mau olhado, etc., obtinham cura a seus males, e tudo que se fizesse mister; mediante sortilégios, pagos á razão de varios pintos. O raminho de cinco-em-rama, trasido sobre o peito, fazia secar as almorreimas. Pilulas de azebre e mirabolanos tomadas com sumo de couve, curavam a idiotia e aumentavam a intelligencia. Estas drogas eram carissimas.

Quando se queria obter o amor d'alguem, a formula do esconjuro era esta: fazia-se a evocação da pessoa amada ante um alguidar cheio d'agua, ao luar, com sangue de leão, mexido com rabo da Huja, fel de coruja, fresura de sapo, mama de porca,

barbas de bode turtado, mel de morto excomungado, seixinho de ao pé do forca, bolo de trigo, bico de pèga, asa de morcego, bafo de drago, tudo muito bem mexido, enquanto se dizia:

«Aleluia, aleluia  
São Marcos te amarque  
São Marcos te amanse  
A graça do Espirito Santo te abra  
A hostia consagrada te en- carne

Quando me vires  
Em mim te remires  
Quando me não vires  
Por mim gemas e suspires».

Esta receita era infalivel e custava varios pintos, atendendo aos diversos componentes da droga. Era uma das muitas formulas de enfeitamentos, juntamente com amuletos e talismans.

Para atacados de mau olhado, ou de ar mau, a bruxa, á hora

fatidica da meia noite, na esquina do cemiterio, empunhando uma grande tesoura, cortava o ar nos quatro pontos cardeaes, enquanto resmuneava palavras cabalisticas.

O larguinho das sete ruas notabilisava-se pelo desencanamento de creanças. Comadres sabidas em taes crendices; á meia noite de sextas feiras, as noites propicias, levando ao colo as creanças enfesadas de nascença, os tartamudos, ou atacados de doenças semelhantes, ali se desencanavam, como possessos de espiritos maus. E os resultados dos tratamentos eram sempre satisfatorios, asseguravam os crentes, na sua fé simples.

O exterior do cemiterio publico de S. Francisco, era afreguesado pelas almas penadas.

Nas noites invernosas, á meia noite, sempre a hora fatidica, costumava ver-se uma figura avantajada, negra, espectral, tectrica, de luz na cabeça, expelindo gemidos ao aproximar-se alguem.

A população apavorada, não passava de noite pelo largo, pois a avantesma, vendo alguem, caminhava a enormes passadas so-

bre quem se atrevesse a chegar-se. Ninguem se decidia a investir com a alma penada, tal o receio que de todos se apossava.

Mas, ironia do acaso! foi um cordeiro que poz em fuga a alma do outro mundo. O animal, caminhando rente ao muro do cemiterio, não tóra ouvido nem visto pelo fantasma; chegando junto, como não lhe falasse, nem bulisse, soltou um berro, que, áquelas horas mortas, ecoou fortemente. O nosso espectro, assusta-se, atrapalha se, vae-se abaixo, estrebucha, consegue fugir, deixando os despojos: umas andas e a lanterna.

E como este, quantos avejões nesses tempos, por varios locais de Tavira! Tantos que esquecemos o numero, de tantos que nos contaram na nossa infancia. Depois, a iluminação publica tornou impossivel os bruxedos e as aparições d'almas penadas, que, se algumas eram para fins amorosos, outras eram para gatunices.

Mas em tempos mais recentes, lembram-se alguns dos nossos leitores do medo da Aceca, do celebre U? Que quantidade de

gente se juntava esperando ouvir o U! Nanja nós que nunca tivemos a dita de o ouvir. Era um arraial: seu carro com pipa de vinho, amendoins, bolarada, e o mais, e o mais. E como a cidade se desentranhou em explicações do caso: era uma lontra, eram xarrosos, uma aguia, era tudo que a imaginação podia architectar, e até houve quem muito a séria alvitrasse ser um vulcão! Mas o alvitre que prevaleceu, foi o de ser uma alma penada: a de um tal Cesario. Quem tinha sido este Cesario? Jamais o soubemos. Mas um dia o U, calou-se para sempre e a cidade voltou á sua quietude.

Mas e os lobis-homens, perguntarão os leitores impacientes. Já lá vamos.

(Continúa)

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

**TIPOGRAFIA SOCORRO**

(Movida a Electricidade)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**ECONOMISE DINHEIRO**

EM OLEO  
EM GAZOLINA  
EM REPARAÇÕES

**LUBRIFIQUE COM O FAMOSO OLEO**

**PENNZOIL**

100 % PURO DE PENNSYLVANIA

**QUE LHE CONSERVA O MOTOR NOVO TODA A VIDA**

**Vendido em embalagens seladas na origem**

**LÃ FRASQUITA**

Traduz a graça, a beleza e a elegancia da mulher que sabe cuidar de si e dos seus filhos.

Porque **FRASQUITA** é a lã que mais belo e variado sortido de côres apresenta, aliada ao conforto imprescindível dos bons agasalhos.

Para tricotar carapins, touquinhas, luvas, chales, casaquinhos, blusas, combinações ou qualquer agasalho é a lã ideal.

O maior, o mais sincero reclame de **FRASQUITA** é feito pelas ilustres consumidoras.

Experimentando-a V. Ex.<sup>a</sup> jámais utilizará outra.

DEPOSITARIO

“**A TAVIRENSE**”

LOJA DE MODAS

**JOAQUIM DOS SANTOS—Tavira**

**Salão de Cabeleireira**

DE **Maria Antonia Peixoto**

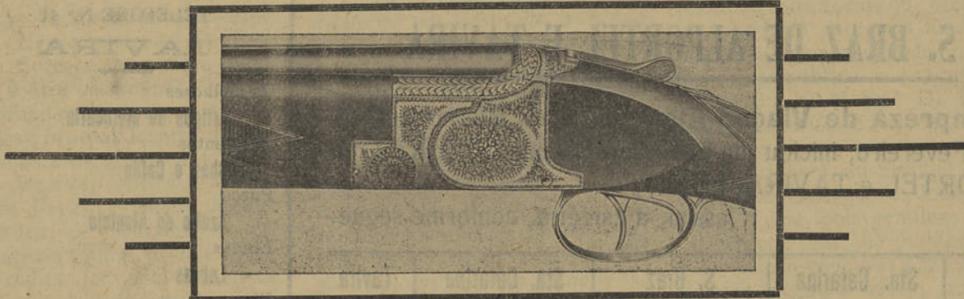
Rua Dr. Antonio Cabreira—TAVIRA

A proprietária deste estabelecimento acaba de chegar da Capital onde foi adquirir um aparelho sem fios, marca D. S., para ondulações, o ultimo modelo e o melhor que entrou em Portugal desta espécie.

A proprietária pede ás Ex.<sup>mas</sup> senhoras que visitem o seu atelier para ver o primor das ondulações que actualmente ali se fazem com o referido aparelho;

todavia, as senhoras que desejarem continuar a fazer a ondulação dos seus cabelos com o antigo aparelho com fios existente neste atelier, e que tão optimos resultados tem dado, podem continuar a fazê-las

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram este ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se este acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

**“ESPINGARDARIA ALGARVE”**

**José Viegas Mansinho**

Telefone N.º 40

**TAVIRA**

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> comprar fazenda para  
um fato, sobretudo ou gabardine?



Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.

Fazendas dos melhores fabricantes

**Santa Clara - Coimbra.** A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em sêda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00

**SUPERBUS**, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

Unicos representantes neste concelho

**ALFAIATARIAS DE**

**Manuel Lopes e Valentim Lopes**

Rua da Liberdade—TAVIRA

**J. A. PACHECO**

**TAVIRA**

**FABRICA DE MOAGEM**

**PANIFICAÇÃO MECANICA**

**Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos**

**VENDE-SE**

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

**PREDIO**

Vende-se um na Praça Dr. Antonio Padinha, N.ºs 17, 18, 19, 20. Facilita-se o pagamento.

Escrever para Leopoldina Padinha, R. D. Estefania, 153 1.º—Lisboa.